

GERMINAÇÃO DE TRÊS ESPÉCIES DE VELLOZIAS DO CERRADO

Dulce Alves da Silva¹; Julia Torres Maciel²

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. ²Universidade de Brasília, Instituto de Geologia ¹.dulce.alves@embrapa.br.

A família Velloziaceae distribui-se em cinco gêneros, sendo um deles Vellozia. Concentradas em campos, as espécies de Vellozias apresentam potencial ornamental devido à sua floração e arquitetura exuberantes. No entanto, informações sobre a germinação de suas sementes e métodos de cultivo são escassas. O objetivo deste estudo foi avaliar a germinação de sementes de três espécies do gênero (*Vellozia squamata*, dois acessos de *Vellozia tubiflora* e *Vellozia variabilis*) buscando desenvolver protocolos eficientes de cultivo. Em 2023, sementes de *Vellozia squamata*, *Vellozia tubiflora* foram coletadas na Chapada dos Veadeiros (GO) e de *V. variabilis* na Fazenda Água Limpa (UnB, DF). Dois tratamentos foram testados nos experimentos de germinação de *V. squamata* e *V. tubiflora* que foram realizados em BOD: 30° com e sem fotoperíodo de 12 horas (placas foram embrulhadas em papel alumínio) de 12 horas. Apenas o tratamento com fotoperíodo foi aplicado nas sementes de *V. variabilis*. Três placas de Petri (90 mm) contendo papel filtro com 30 sementes foram utilizadas na germinação de *V. variabilis*. No caso de *V. squamata* e dos dois acessos de *V. tubiflora*, foram utilizadas três placas com 50 sementes por tratamento. *V. squamata*, os dois acessos de *V. tubiflora* e *V. variabilis* tiveram altas porcentagem de germinação (76; 97,6; 100 e 99,3% respectivamente). Sementes de *V. squamata* e *V. tubiflora* não germinaram no escuro. O tempo médio de germinação das três espécies variou entre 59 e 122 horas, portanto as sementes não apresentaram dormência. A variância do

tempo médio das três espécies variou entre 2.743 e 160 horas², sendo que os acessos de *V. tubiflora* apresentaram germinação mais concentrada ao longo do tempo (160 e 489 horas²) que as demais espécies. Conclui-se assim que o cultivo dessas espécies é viável e pode ser aplicável na promoção da utilização das mesmas como espécies ornamentais e em projetos de restauração de áreas degradadas, no entanto, para tal, as sementes não devem ser enterradas pois são fotoblásticas positivas.

Palavras chave: Velloziaceae, tempo de germinação, variância do tempo de germinação, fotoblastismo.

Agradecimentos: Expressamos nossos sinceros agradecimentos aos colegas Marcelo Simon e Bianca Schindler, à Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e ao CNPq, pelo apoio essencial a esta pesquisa, que só foi possível graças ao incentivo dessas instituições.